

03/08/2006

REGIONAL

BR em Iconha divide moradores

AJ14405

ALESSANDRO DE PAULA - 26/04/2006

O trânsito no centro de Iconha vai sofrer alterações



Prefeito poderá fazer plebiscito para decidir se tráfego da BR-101 Sul será mantido no Centro ou se vai ser desviado

ICONHA – Depois de cobrar do ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, uma alternativa ao projeto do contorno, evitando o desvio da BR-101 Sul da cidade, moradores de Iconha agora estão divididos e não sabem se preferem a rodovia federal passando pelo centro do município.

Isso porque a previsão anunciada pelo Departamento Nacional de Infra-Estrutura e Transportes (Dnit) sobre as intervenções necessárias para manter o tráfego no Centro deixou a população receosa.

Muitos temem a descaracterização da cidade, desapropriações e ocorrência de acidentes graves na área urbana.

Na proposta do Dnit, a rua principal da cidade – que é um trecho da BR – precisaria sofrer intervenções como a retirada do canteiro central e a duplicação da ponte de acesso.

Dividindo as duas mãos de direção, seriam instaladas muretas e os pedestres atravessariam a pista somente por passarelas. Também seriam necessárias mais desapropriações do que o esperado.

“O órgão quer criar uma autopista aqui, de forma que o motorista atravessaria o Centro em poucos segundos. As alterações iriam acabar com aquele clima bucólico, descaracterizando a cidade”, disse

o prefeito Edelson Paulino.

Empresários e algumas lideranças políticas defendem uma idéia alternativa. Acreditam que o canteiro central possa ser mantido e propõem a redução da velocidade máxima para 20 quilômetros por hora.

“Ser for mantida a proposta do Dnit, o centro de Iconha ficará destruído. Somos contra uma autopista e já temos algumas idéias para apresentar ao órgão”, informou o vereador Antônio Gobeti (PMDB).

INTERVENÇÕES

Na prática, lideranças políticas defendem poucas alterações no Centro e propõem mais intervenções nos acessos como alargamento das pistas e redução das curvas acentuadas.

Alguns moradores preferem a retirada do tráfego do Centro. “Engarrafamentos são constantes. Seria melhor a construção do contorno”, opinou a estudante Celi Maria Marinato Lovatti.

O prefeito não descartou a realização de um plebiscito para resolver o caso.

O superintendente do Dnit, Élio Bahia, disse que aguarda a população da cidade se decidir para dar início às obras. Se for mantida a proposta da construção do contorno, já existe projeto pronto.